

Multidão ao redor da Igreja das Antas para o velório de Pinto da Costa

written by Maria Paulo | 16 de Fevereiro, 2025



Sérgio Conceição e Pepe juntaram-se aos milhares de adeptos que se aglomeraram hoje ao redor da Igreja das Antas, no Porto, para **homenagearem o ex-presidente do FC Porto Jorge Nuno Pinto da Costa no seu velório**, que teve início às 18:00. Ao longo do dia, era já notória a vontade dos portistas em prestarem tributo ao mais titulado **líder da história do clube e do futebol mundial**, que morreu no sábado, com quase mil cachecóis estendidos, além de camisolas, velas e flores, entre as portas 23 e 24 do estádio, numa iniciativa que havia começado na noite anterior e atingiu hoje maiores proporções.



Porém, a manifestação de pesar com **maior expressão** começou a desenhar-se à porta da **Igreja das Antas e imediações**, tendo-se rapidamente alastrado e entupido a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, ainda antes da vinda do corpo de Pinto da Costa, por volta das 16:30.

A chegada da urna, carregada por Sandra Madureira, sinalizou

uma mudança do silêncio sepulcral que até então se fazia sentir para uma enorme apoteose, com **cânticos como “Pinto da Costa, allez”** a serem entoados energicamente, sem parar, durante aproximadamente 10 minutos.



Foram também lançados **fumos azuis e brancos**, alguns petardos e

eram bem visíveis as tarjas alusivas à claque **Super Dragões**, nas grades da igreja, onde alguns adeptos se penduravam, no que se revelava um autêntico ambiente de estádio.

O presidente da SAD do Famalicão, Miguel Ribeiro, o treinador de futebol Luís Castro e Valentim Loureiro, antigo presidente do Boavista, da Câmara Municipal de Gondomar e da Liga de clubes, foram algumas das presenças notadas entre a multidão.

O ex-presidente do FC Porto, clube no qual se estabeleceu como dirigente mais titulado e antigo do futebol mundial, **entre 1982 e 2024**, morreu no sábado, aos 87 anos, vítima de cancro.



Pinto da Costa tinha sido diagnosticado com um cancro na próstata em setembro de 2021 e agravou o seu estado de saúde nas últimas semanas, menos de um ano depois da derrota para a presidência do clube, frente a André Villas-Boas.

Empossado pela primeira vez em 23 de abril de 1982, seis dias depois de ter sido eleito, sem oposição, como sucessor de Américo de Sá, o ex-dirigente exerceu funções durante 42 anos e 15 mandatos consecutivos, levando o FC Porto à conquista de 2.591 títulos em 21 modalidades – 69 dos quais no futebol sénior masculino, incluindo sete internacionais.

O funeral do antigo dirigente 'azul e branco' vai realizar-se na segunda-feira, pelas 11:00, e as cerimónias fúnebres iniciaram-se, às 18:00 de hoje, com o velório na Igreja das Antas. A Câmara Municipal do Porto decretou luto municipal para segunda-feira.

OC/LUSA/MP

Fotos: Vítor Lima – direitos reservados